



LITERATURA E FORMAÇÃO HUMANA

MATEUS Henrique Marques da SILVA^{*1}, AMANDA Priscila Moura GUIMARÃES², ANA Lara d'Avila Soares COUTINHO³,

^{*}Discente do Curso de Letras UEG - Universidade Estadual de Goiás, São Luís de Montes Belos, Goiás, Brasil; ¹ Discente do Curso de Letras UEG-Universidade Estadual de Goiás, São Luís de Montes Belos, Goiás, Brasil ²; Discente do Curso de Letras UEG - Universidade Estadual de Goiás, São Luís de Montes Belos, Goiás, Brasil³;

^{*}mateusmar18@outlook.com

Este trabalho é resultado das reflexões do grupo de pesquisa em “Filosofia, Educação e Formação humana”, coordenado pela professora Dr^a Simone de Magalhães Viera Barcelos que desenvolve leituras e discussões sobre a indissociabilidade da filosofia e sua relação com a questão da formação humana. Objetivamos refletir acerca da formação humana a partir da literatura, pois quando disponível ao homem tem caráter formativo e importante função para a construção do indivíduo. O aporte teórico se dá na obra de Antônio Candido (2000) a partir das suas preposições sobre a potencialidade da literatura. A metodologia utilizada parte de uma pesquisa bibliográfica, que se refere aos diferentes espaços de produção de leitura, que são utilizados no processo de aprendizagem. Não é possível associar a literatura apenas a um contexto e um espaço de tempo, como se ela fosse fixa ou acabada. Com isso, a obra literária é um fenômeno artístico que abriga em si sentimentos, sensações, desejos e identidades, que está relacionada direta ou indiretamente com as questões humanas. Dessa forma, pode-se inferir que a literatura é uma forma de manifestação, sendo uma necessidade do ser humano de expressar suas emoções, situações políticas e econômicas. Pensar o sujeito inserido em uma sociedade, onde prevalece o sistema econômico capitalista, que forçosamente vai contra sua condição humana, é necessário, deste modo, a partir da literatura reconhecemos no homem sua condição humana, despertando para uma perspectiva que não seja pautada no funcionalismo/utilitarismo comuns a esse modo de perceber a realidade. Portanto, a literatura, em muitos períodos autoritários da história humana, considerou-se, subversiva, por evocar inquietação, transcendência, despertando quem entra em contato com ela, a ter uma compreensão distinta sobre si mesmo e sobre a realidade, de modo a exercer um papel fundamental na formação humana.

Palavras-chave: Literatura. Filosofia. Homem. Formação.